



0 ano em que amadurecemos

No início de 2020, Deus me direcionou a refletir sobre a importância do amadurecimento espiritual e sobre o quanto era necessário abordar e enfatizar essa temática para a caminhada da nossa igreja. E foi então que Deus me deu este tema: “2020, o ano do amadurecimento”.

Esse direcionamento de Deus me foi dado nos primeiros dias do ano. Àquela altura, a realidade da pandemia ainda parecia algo distante de nós brasileiros. Tínhamos apenas escassas e desencontradas informações a respeito de um novo e perigoso vírus que surgira na China. Naquele momento, eu ainda não tinha feito nenhuma relação entre o que Deus havia compartilhado comigo e o que acontecia do outro lado do mundo, e muito menos imaginava o que iria acontecer conosco no Brasil.

Ao compartilhar comigo sobre amadurecimento, o Senhor me levou a refletir sobre a vida e o ministério do apóstolo Paulo. Ele era um homem adulto, com relevante posição social no contexto romano e judaico, mas teve de passar por um profundo e radical processo de conversão e tomada de consciência de sua imaturidade espiritual. Na carta à igreja em Filipos, Paulo deixa claro que o conhecimento de Cristo é muito superior e mais sublime do que tudo aquilo que ele havia conquistado e se tornado (Fp 3:5-8). Para ele, “ser” e “ter” não eram sinônimos de maturidade espiritual.

Pois bem, 2020 começou para nós como igreja, e uma das primeiras atividades que realizamos foi o “Jejum de Daniel”. Foram 21 dias de consagração e oração, buscando o amadurecimento no Senhor. Naqueles

mesmos dias, aprovamos o nosso planejamento para o ano e muitos sonhos e projetos se colocaram diante de nós. Mas tudo mudou quando, poucas semanas depois, o distante e desconhecido vírus chegou ao Brasil e se propagou entre nós de maneira avassaladora. Fechamos a igreja e suspendemos todas as atividades presenciais. O mundo mudou, o mundo parou, mas Deus não. Ele não deixou de ser Deus e muito menos soberano sobre os tempos e as estações.

Diante das lutas, perdas e frustrações, eu gosto de citar para mim mesmo, e para as pessoas que sofrem, dois textos bíblicos: "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu" (Ec 3:1); e "Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Rm 8:28). Ao citar esses versículos, minha intenção não é desmerecer a dor enfrentada e muito menos propor um conformismo alienante. Cito esses textos, e outros, primeiro, porque creio no poder da Palavra de Deus e, segundo, porque eles nos lembram da soberania e do amor do Senhor, atributos que geram paz e nos confortam.

Queridos irmãos e queridas irmãs, quero convidar a todos a olhar para este ano que se encerra com muita gratidão e temor a Deus. Só consigo enxergar 2020 como um ano de muito cuidado de Deus por nós aqui de Itaberaba. Ele nos direcionou a realizarmos um grande e sério jejum envolvendo toda a nossa comunidade, um tempo em que declaramos nossa total dependência d'Ele. Também nos direcionou a tratarmos de amadurecimento e, inquestionavelmente, é nos momentos de privação, de luta e de adversidade que mais amadurecemos. Nas palavras do apóstolo Paulo: "E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5:3-5).

Meu desejo é que prossigamos amadurecendo nos nossos relacionamentos, nas nossas emoções, na nossa visão de mundo e, sobretudo, na nossa dependência do Senhor. Sou grato a Deus pela oportunidade que Ele nos deu de amadurecermos n'Ele. Minha oração é para que todos e todas tenhamos aproveitado esta oportunidade. Afinal, há algumas que são únicas.



Feliz ano novo! Que venha 2021 e tudo o que o Senhor tem reservado para nós!

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Não importa se a estação do ano muda, se o século vira, se o milênio é outro, se a idade aumenta; conserve a vontade de viver. Não se chega a parte alguma sem ela."

Silvana Duboc, poetisa brasileira



Coluna de fogo no deserto: a presença de Deus (foto: Kevin Carden)

Reflexão

Ano novo, sinal do amor de Deus por nós

O dia 31 de dezembro marca o último dia do ano. É uma data que nos lembra da transitoriedade e efemeridade de tudo que existe. Desde que o homem aprendeu a contar o tempo, existem alguns ritos que celebram o final de um período e que buscam as bênçãos para o novo tempo que virá. É comum na virada do ano os diversos ritos de passagem, variando apenas de acordo com a tradição, a cultura, a religião e o nível socioeconômico.

O texto bíblico de **Êxodo 13:17-22** nos coloca também na situação de transitoriedade e de passagem experimentada pelo povo judeu que fora libertado por Deus da escravidão no Egito e era guiado para uma terra onde teriam novas oportunidades de fazer a vida valer a pena.

1) Deus nos dá a direção, nos mostra o caminho a seguir

A primeira coisa que nos chama a atenção é a direção dada por Deus ao Seu povo. A novidade de Deus, a nova vida, os novos tempos não viriam pelo caminho mais fácil. Pode parecer estranho o fato de os judeus não irem pelo "caminho da terra dos filisteus, posto que mais curto" (v. 17), e sim pelo caminho mais longo, o caminho do deserto (v 18).

O povo que experimentou a ação salvadora de Deus é chamado a confiar não apenas em sua experiência e lógica, mas no amor libertador de Deus. Os olhos de Deus realmente enxergam mais longe! É isso que percebemos olhando para trás, seja nas experiências das pessoas dos tempos bíblicos, seja nas vivências das pessoas do nosso tempo. A trajetória que aos nossos olhos parece ser a mais difícil muitas vezes se revela como o caminho de Deus. Não porque Deus goste de nos fazer sofrer, mas justamente porque Seus olhos percebem que há caminhos que no princípio parecem veredas de vida, mas que no final se revelam trilhas de morte.

Isso não quer dizer que devemos dificultar as coisas ou optar por algo apenas porque apresenta maior grau de dificuldade. Devemos, sim, caminhar na direção para a qual Deus nos guia, na direção que Ele nos aponta.

2) O povo retoma a promessa de Deus feita a Abraão

O v. 20 diz que o povo, saindo de Sucote, acampou-se em Etã. Etã era a divisa entre as planícies férteis do Rio Nilo e o início do deserto. Para partir, tinham de levantar acampamento – e esse é o significado da palavra "Sucote". Era hora de largar a relativa segurança do conhecido e arriscar-se para um futuro desconhecido e ameaçador. O povo não sabia a rota, o tempo da viagem e nem mesmo onde seria o próximo lugar de descanso.

O deserto implica também uma grande ameaça. O risco do deserto consiste em falta de água e alimento, em calor infernal durante o dia e frio terrível durante a noite, e também em dificuldade de orientação e rumo. Mas esse povo, o povo judeu, é o povo oriundo de Abraão, que partiu por causa das promessas de Deus. "Abraão, sai da tua terra, da tua casa, da tua parentela, e vai para uma terra que eu te mostrarei." É o povo que, por culpa própria e alheia, caiu na escravidão. Deus, contudo, ouviu o clamor do povo e o libertou e agora o colocou a caminho da herança de Abraão (ou seja, descendência, terra prometida, ser bênção para as nações).

3) Deus caminha com Seu povo

Naquele caminho, arriscado, desconhecido, inseguro e perigoso, o povo não estava abandonado. O v. 21 diz que "o Senhor ia adiante dele" pelo deserto. Deus ia à frente do povo, dia e noite, guiando-o. O v. 22 diz que Deus estava presente e cuidando de Seu povo – durante o dia, numa coluna de nuvem e, à noite, numa coluna de fogo, para guiar o povo noite e dia. Nuvem na Bíblia é sempre o sinal da presença oculta de Deus, invisível aos olhos humanos. E fogo é símbolo da presença de Deus que fala, faz falar e faz superar o medo. Nuvem e fogo lembram a revelação, a manifestação de Deus no Sinai. Deus vai com o povo, Deus vai à frente do povo, abrindo caminho, guiando pelo caminho certo; e o povo vai atrás do Seu Deus, nas "pisaduras" de Deus, pisando somente onde Deus havia pisado antes.

Deus nunca se apartou do Seu povo, diz o v. 22. Deus não se aparta, não se afasta, não se retira do meio do Seu povo. E, como diz o Salmo 121 ao peregrino ansioso por ajuda e acolhida: "O Senhor é quem te guarda". O Deus Onipotente não dorme nem cochila, mas, 24 horas por dia, guarda Seu povo em suas saídas e em suas entradas; ou seja, quando o povo parte a caminho e quando o povo retorna de sua caminhada. Romanos 8:31-39 também lembra o amor de Deus revelado na vinda, morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo. Do amor de Deus, nada nem ninguém pode nos separar. Se caminhamos com Cristo, seguindo Seus passos, Ele está conosco, está à nossa frente, junto de nós, e não precisamos nos deter nem nos amedrontar.

4) A aplicação do texto

Embora possamos extrair diversas mensagens do texto escolhido, quero destacar duas delas nesta reflexão sobre o ano novo.

1) Devemos nos conscientizar de que somos o povo do "Sucote", o povo peregrino, não pelo Deserto do Sinai, mas pela história humana, a caminho da plenitude do Reino de Deus. O povo de Deus andando pelo deserto deve nos lembrar:

a) que a Igreja de Cristo, o povo de Deus de hoje, está a caminho na história humana entre o Pentecostes e a segunda vinda de Jesus;

b) que, para nossa segurança e salvação, devemos sempre andar no caminho de Deus, pois só assim Ele terá como cuidar de nós;

c) que, embora esta nossa vida seja dom e graça de Deus, ela não é o nosso fim; devemos nos recordar da Palavra de Deus que nos exorta a acumularmos tesouros não neste mundo, mas no Reino de Deus; não tesouros de ouro e prata e riquezas, mas tesouros de solidariedade e justiça, que nos servirão de galardão nos céus;

d) que nosso destino pode ser a terra prometida ou mesmo o deserto com Deus, mas pode também ser o Egito, com todo tipo de opressão e tirania. Vamos caminhar com Deus ou na direção oposta? Fora o caminho de Deus, todos os demais nos conduzirão para o Egito;

e) que somos dependentes do Senhor e que nossa suficiência vem d'Ele.

2) Devemos reconhecer o ano novo como dom de Deus e sinal do amor do Pai por nós. Um ano novo deve ser tempo oportuno para repensarmos nossa caminhada e nossos alvos pessoais, familiares e como Igreja. Deve ser tempo, sobretudo, de decidirmos viver cada dia, cada semana, cada ano, na certeza de que Deus está conosco e por isso podemos nos aquietar e caminhar, mesmo que seja pelo vale da sombra da morte.

Lembremo-nos:

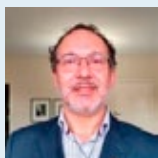
a) O caminho da liberdade, da restauração da vida e de relacionamentos, da reconciliação, da pacificação e da defesa e promoção da vida é estreito, ou, na linguagem do texto bíblico, é caminho que vai pelo deserto (difícil);

b) Deus, porém, vai à frente de Seus filhos e filhas, vai à frente do Seu povo, dia após dia.

c) Nossa caminhada deve ser um sinal, um testemunho da fidelidade e do amor de Deus por nós e de nosso amor e confiança em Deus. Por isso, temos de vigiar e estar na sombra da nuvem e no calor da coluna de fogo, a fim de não perdermos o rumo, não cairmos em desespero, não cedermos à tentação de querer voltar para trás, para o Egito, nem nos iludirmos com as miragens que uma caminhada no deserto pode nos fazer experimentar.

Pedimos a Deus que nos renove as forças; que tenhamos a coragem de descansar à sua sombra, de entregar nas mãos do Salvador Jesus nosso fardo pesado e árduo de carregar; que Deus nos faça sentir, nos faça experimentar o antegozo de chegar à terra prometida, ao novo tempo, aos desafios importantes e vitais do ano novo, à herança de Deus, à casa do Pai.

Que possamos, mesmo em meio à caminhada e aos desertos, perceber dia após dia os sinais da presença de Deus conosco; que os sinais de que nos aproximamos de um tempo novo, o tempo da graça



de Deus, possam ser vistos por nós a cada dia; e que, fortalecidos e renovados, saibamos caminhar, alegres e confiantes, louvando o nome de Deus e repartindo a esperança e o pão da vida com os que nos cercam, na família, na comunidade e no mundo.

Por Ronan Boechat de Amorim, pastor metodista

"O segredo da mudança é concentrar toda a sua energia não no combate ao velho, mas na construção do novo."

Sócrates, filósofo grego (c. 469 a.C.-399 a.C.)

Avisos

Especial de ano novo

Participe do Culto de Fim de Ano, em **31 de dezembro, às 21h00**, pelo Youtube.

Atividades da Igreja em dezembro e janeiro

Escola Dominical

Recesso de 27/12/20 a 24/1/21, com retorno em 31/1/21.

Alimentando Vidas

Recesso de 7/12/20 a 25/1/21, com retorno em 1º/2/21.

Tarde de Oração

Recesso de 22/12/20 a 19/1/21, com retorno em 26/1/21.

Escola de Cura d'Alma

Recesso de 11/12/20 a 22/1/21, com retorno em 29/1/21.

Pequenos Grupos

Recesso de 14/12/20 a 29/1/21, com retorno em 1º/2/21.

Culto de domingo à noite

O Culto Solene, aos domingos, não terá recesso e continuará sendo realizado *on-line*.

Cesta do Amor: antecipe sua doação!

A todos os irmãos e irmãs que tenham alguma dificuldade, neste final de dezembro ou no início de janeiro, de levar até a igreja sua contribuição para as cestas de alimentos, solicitamos que procurem antecipar suas doações para os próximos dias. Vocês podem levar sua doação até a igreja ou até a casa da nossa irmã Denise. Não deixem de contribuir, pois sua ajuda é essencial.



Férias pastorais

Entre os dias 1º e 22 de janeiro de 2020, os pastores Tiago e Laura Valentin estarão ausentes de nossa igreja, pois gozarão de um tempo de descanso junto a suas famílias.

Santa Ceia no mês de janeiro

Como os pastores estarão ausentes no primeiro domingo de janeiro, a Santa Ceia será realizada no quarto domingo (24/1), pelos pastores. Equipe Pastoral

Aniversariantes

30/12 Roseli de Oliveira Assunção;

1º/1 Samuel Oliveira Cerqueira;

2/1 Lucas de Oliveira Assunção Santos;

8/1 Delta Soraya Fonseca;

10/1 Ana Carolina Fonseca Zacara Silveira e Benjamin Sérgio Gonçalves;

15/1 Paulo Roberto Vicente de Paiva;

17/1 Nurimar Sesso Mandatti e Pedro Oliveira Rimes;

19/1 João Carlos Lima da Silva;

20/1 Júlia Abib Cavalcante Santos e Fernanda Fiumari Pini Munhoz;

21/1 Claudio Lemmi Marques, Silvana Bentley Murbak Cerqueira e Zilde José de Brito;

22/1 Ana Morato;

28/1 Marco Antônio Rimes Paulo.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da d. Brígida (mãe da Joana), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távo-
ra, da Elisete (cunhada do Dilson), da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Sara, da d. Teresa (mãe da Adélia), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);



- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

Recesso do Boin

Este boletim entrará em recesso nas próximas semanas, voltando a ser publicado apenas em 31 de janeiro de 2021. Nossa equipe deseja a todos os leitores e leitoras um ano novo abençoado e cheio da presença de Deus!

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Segunda-feira Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;

De terça-feira a

sexta-feira PGs, horários variados, *on-line*;

Sexta-feira Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprvcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.